

Semana de estudos de Psicologia - 40

Simão Bacamarte de Machado de Assis: Um entendimento Analítico-Comportamental

Wilton de Oliveira

PUC-Campinas

ITECH-Instituto de Terapia e Estudo do Comportamento Humano

“Frase-chave” para o entendimento de Bacamarte: *Primeira página da obra*

- **“A ciência é o meu emprego único: Itaguaí é o meu universo”**
- **Resposta ao Rei de Portugal a dois pedidos:**
 - Reger Universidade de Coimbra
 - Expedir negócios da monarquia

**Revelam duas classes de reforçadores fortes e generalizados
para Bacamarte**

- A) **Ciência (como emprego)**
- B) **Itaguaí (como “seu universo”)**

Complexidade como Multideterminação/Diversidade

- 1- Seleção natural – Organismo – Dotação Genética
- 2- Ontogênese – Pessoa – Comportamento
- 3- Cultura – Self – Subjetividade



Singularidade

Skinner, B. F. (1984). Selection by Consequences. *The Behavioral and Brain Sciences*, 7 (4), 669-711.

Self (Bacamarte) e Cultura do Século XIX

■ O lugar da Ciência

- **Positivismo** (*"Sistema de Política Positiva -1854"*)
 - A sacralização do conhecimento científico
 - O conceito de verdade
- **Utilitarismo** (*"Princípios da Moral e da Legislação-1789"*)
 - A razão como base para as escolhas morais
- **Epistemologia**
 - Aristotelismo e a **categorização entre opostos**

Self – Bacamarte...

"Homem de ciência, e só de ciência, nada o consternava fora da ciência"

- Homem do século XIX em busca da verdade absoluta
- A busca da verdade será concebida como o princípio moral por excelência
 - Busca da verdade científica justifica todos os atos e decisões (consequência maior="A verdade alcançada")
- Verdade absoluta (Dogmatismo) X Tirania

Pessoa (Bacamarte) e História comportamental (Ontogênese)

- ***"Alegria abotoada até o pescoço"***
- ***"Pessoa consagrada aos livros: enfronhado em autores celebres"***
- ***"Escolha da esposa:***
 - ***"D. Evarista reunia condições fisiológicas e anatômicas de primeira ordem, digeriu com facilidade, dormia regularmente, tinha bom pulso e excelente vista; estava assim apta para dar-lhe filhos robustos, sãos e inteligentes (...) D. Evarista era mal composta de feições, longe de lastimá-lo, agardecia-o a Deus, porquanto não corria o risco de preterir os interesses da Ciência na contemplação exclusiva, miúda e vulgar da consorte". P. 16***

Pessoa (Bacamarte) e História comportamental (Ontogênese)

- História Comportamental

Comportamento controlado por contingência

X

Comportamento governado por regras

- Governo por regras X Controle por contingências

Insensibilidade ao outro
(rigidez comportamental)

Sensibilidade ao outro
(Variabilidade comportamental)

A escolha: dedicar-se ao estudo da "loucura"

- *"O principal nesta minha obra da Casa Verde é estudar profundamente a loucura, os seus diversos graus, classificar-lhe os casos, descobrir a causa do fenômeno e o remédio universal. Este é o mistério do meu coração. Creio que com isto presto um bom serviço a humanidade".*
- *"Sem este asilo pouco poderia fazer; ele dá-me, porém, muito maior campo aos meus estudos".*

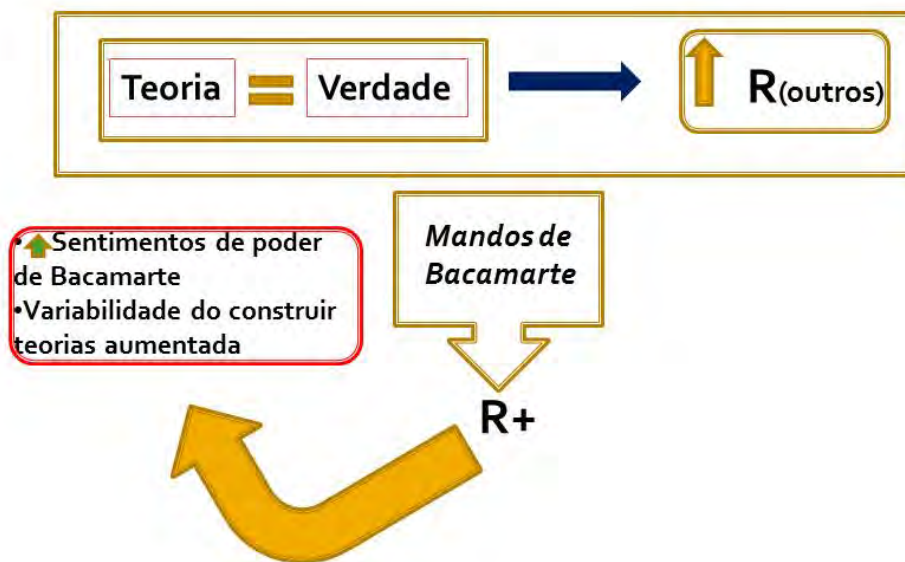
A escolha: dedicar-se ao estudo da "loucura"

- **O que Bacamarte deseja?**
 - Descobrir a causa da loucura e sua cura
- **O que estes reforçadores revelam sobre o repertório comportamental de Bacamarte?**
 - Onipotência e Onisciência?
 - Sentimentos e comportamentos produtos de baixa densidade de contato com contingências de reforçamento. Tais contatos produzem a noção de limites pessoais: assim se dá o desenvolvimento pessoal (maturidade)
- **O que são os loucos para Bacamarte?**
 - Oportunidade para alimentar seu campo de estudos
 - Interesse pessoal acima dos interesses alheios
 - Os loucos não são pessoas
- **Por que Bacamarte não ouve ninguém?**
 - Durante o livro todo Bacamarte apenas ouve a si-mesmo, em nenhum momento ouve ou pede a opinião de alguém: a não ser para provar sua teoria
 - Por ser um "cientista"ninguém em Itajaí está a sua altura: sente-se superior a todos

Bacamarte e o comportamento de racionalizar

- Falsas explicações (geralmente com roupagem pseudo-científica) com função de fuga-esquiva das contingências que de fato controlam tais comportamentos: agressividade, ciúmes e vingança.
- **Caso 1**
 - O barbeiro Porfírio lidera uma revolta contra a casa verde: tece críticas a Bacamarte, inclusive o chama de tirano. Uma multidão o acompanha e o apoia. Ao acabar a revolta Bacamarte verbaliza: *Eis aí dois lindos casos de doença cerebral.*
"Dentro de cinco dias, o alienista meteu na casa verde cerca de cinquenta aclamadores do novo governo e o líder do movimento: o barbeiro Porfírio".
- **Caso 2**
 - *No jantar de boas vindas para D. Evarista, Martin Brito, rapaz de vinte cinco anos, "pintalegre acabado, curtido de namoros e aventuras", teceu vários elogios a D. Evarista. D. Evarista baixou os olhos com exemplar modéstia. Duas senhoras achando a cortesanice excessiva e audaciosa interrogaram os olhos do dono da casa; e, na verdade, o gesto do alienista pareceu-lhes nublado de suspeitas, de ameaças e provavelmente de sangue.*
 - *Após uma conversa com Martin Brito Bacamarte verbalizou:*
- "Pobre moço! Pensou o alienista. E continuou consigo: trata-se de um caso de lesão cerebral: fenômeno sem gravidade, mas digno de estudo ... (D. Evarista ficou estupefata, quando soube três dias depois, que o Martin Brito fora alojado na casa verde).

Sobre como *Simão Bacamarte* transformava teorias em verdades absolutas e tirania

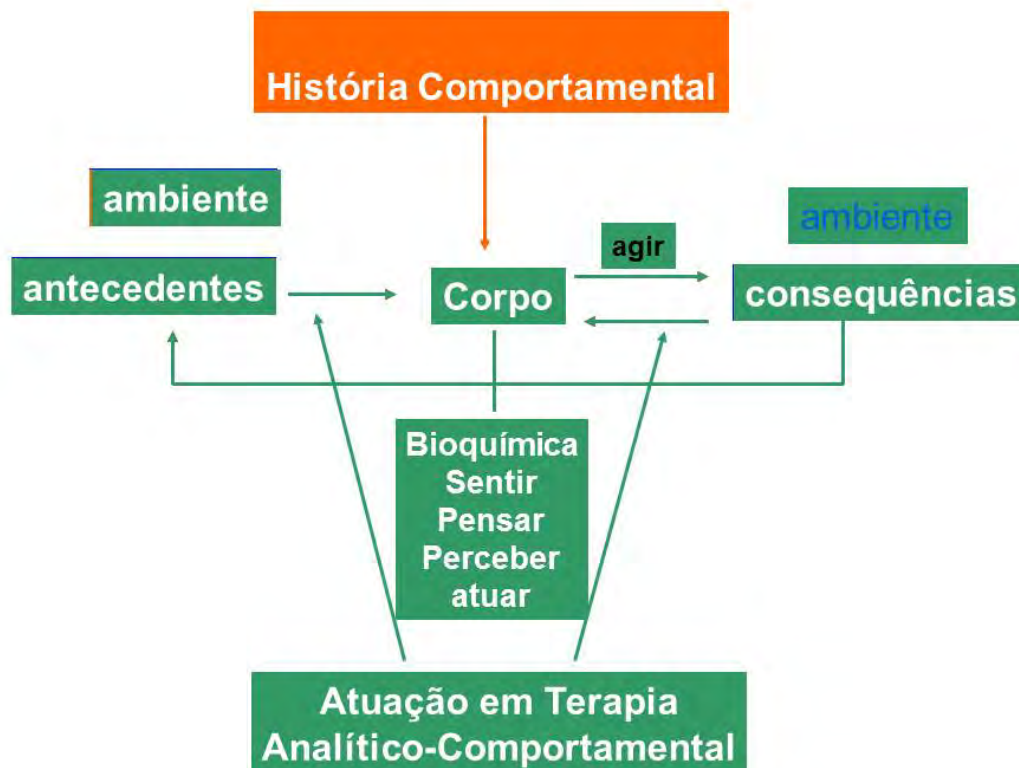


Teoria Analítico-Comportamental Dicotomia X Totalidade

- Sujeito X Ambiente
- Eu X Outro
- Interno X Externo
- ❖ Contingência de reforço X Comportamento
 - ❖ Concepção mecanicista

Concepção de Ser-Humano

- I. Determinante – Determinado
 - O conceito de comportamento operante
- II. Ser de mudança
- III. Ser social e afetivo



Relação Dogmática X Relação Dialógica

- ❑ Conhecer como comportamento
 - Sensibilidade a eventos antecedentes e conseqüentes
 - Impossibilidade do sujeito-conhecedor autônomo
 - O conhecer como *locus* de erro
- ❑ Critério de verdade derivado do pragmatismo
- ❑ Profundidade X Extensividade
- ❑ Espaço terapêutico: dificuldades e facilidades para o conhecer
 - Por que não devemos estabelecer relações dogmáticas com os clientes?
 - Por que devemos estabelecer relações dialógicas com os clientes?

O fim de Bacamarte

“Dizem os cronistas que ele morreu dali a dezessete meses, no estado em que entrou, sem ter podido alcançar nada”. (pg 74)